

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
A CINEMATECA COM A MONSTRA
16 DE MARÇO DE 2026

GERALD MCBOING-BOING / 1950

Realização: Robert Cannon, John Hubley / Argumento: Dr. Seuss, Bill Scott, Phil Eastman / Direção artística: William T. Hurtz / Voz: Marvin Miller (narração) / Produção: United Productions of America (UPA) / Produtor: Stephen Bosustow / Cópia: digital, versão original legendada eletronicamente em português / Duração: 8 minutos

ROOTY TOOT TOOT / 1951

Realização: John Hubley / Argumento: John Hubley, Bill Scott / Direção artística: Paul Julian / Música: Phil Moore / Coreografia: Olga Lunick / Vozes: Bill Lee, Thurl Ravenscroft, Annette Warren / Produção: United Productions of America (UPA) / Produtor: Stephen Bosustow, John Hubley / Cópia: digital, versão original legendada eletronicamente em português / Duração: 7 minutos

TOOT WHISTLE PLUNK & BOOM / 1953

Realização: Ward Kimball, Charles Nichols / Argumento: Dick Huemer / Direção artística: Kendall O'Connor / Música: Joseph Dubin / Vozes: The Mellowmen Quartet, Loulie Jean Norman, Charlie Parlota, Bill Thompson, Gloria Wood (não creditados) / Produção: Walt Disney Productions / Produtor: Walt Disney / Cópia: digital, versão original legendada eletronicamente em português / Duração: 10 minutos

LOOK WHO'S DRIVING / 1954

Realização: William T. Hurtz / Argumento: William Bernal, William T. Hurtz / Direção artística: Robert Dranko / Música: George Bruns / Vozes: Jim Backus, Marvin Miller, Vic Perrin / Produção: United Productions of America (UPA) / Produtor: Stephen Bosustow / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 8 minutos

DEPUTY DROOPY / 1955

Realização: Tex Avery, Michael Lah / Argumento: Heck Allen / Som: Jim Faris / Música: Scott Bradley / Produção: M-G-M / Produtor: Fred Quimby / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 7 minutos

PEBBLE PUNCH

Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 2 minutos

GRIME DOES NOT PAY

Produção: Cartoon Films / Produtor: Roland Reed / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 2 minutos

THE VILLAIN FOILED

Produção: Cartoon Films / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

A DATE WITH KATE

Produção: Cartoon Films / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

ZIPPY SPUR AND SPARKLE IN THE FIREMAN

Realização: Paul Fennell / Música: Clarence Wheeler / Produtor: Roland Reed / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 2 minutos

ZIPPY SPUR AND SPARKLE IN THE ARMY

Realização: Paul Fennell / Música: Clarence Wheeler / Produtor: Roland Reed / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

COPS AND ROBBERS

Produção: Animated Cartoons Incorporated / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

A SQUIRT IN TIME

Produção: Animated Cartoons Incorporated / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 2 minutos

THE OLYMPIC GAMES: ENDURANCE RELAY

Produção: Animated Cartoons Incorporated / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 2 minutos

SALTY AND THE PIRATES

Produção: Cartoon Films / Produtor: Roland Reed / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

SALTY AND THE SAD PRINCESS

Produção: Cartoon Films / Produtor: Roland Reed / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

SALTY AND THE CANNIBALS

Produção: Cartoon Films / Produtor: Roland Reed / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 1 minuto

FLEBUS / 1957

Realização, argumento: Ernest Pintoff / Animação: Jim Tyer / Música: Phil Scheib / Vozes: Allen Swift / Produção: Terrytoons / Produtor: Bill Weiss / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 7 minutos

PIPING HOT / 1959

Realização, Produção: John Halas, Joy Batchelor / Argumento: Joy Batchelor / Música: Francis Chagrin / Montagem: Jack King / Comentário: Maurice Denham / Produção: Halas & Batchelor / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 6 minutos

SUROGAT / 1961

Realização: Dusan Vukotic / Argumento: Rudolf Sremec / Produção: Zagreb Film / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 9 minutos

BOOMERANG / 1962

Realização, Argumento: Boris Kolar / Produção: Zagreb Film / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 10 minutos

NINGEN DÔBUTSUEN ("Human Zoo") / 1962

Realização: Yoji Kuri / Argumento: Shuntarô Tanikawa / Música: Toru Takemitsu / Vozes: Kyôko Kishida, Hiroshi Mizushima / Cópia: digital, versão original legendada em português / Duração: 2 minutos

Primeiras apresentações na Cinemateca

Com a presença de Amid Amidi

No princípio era o verbo, apetece dizer desta sessão que parte de um livro, da investigação histórica sobre o conceito, *Cartoon Modern: Style and Design in Fifties Animation*, de Amid Amidi (editor, historiador, biógrafo e co-fundador, com Jerry Beck, do site Cartoon Brew) em que o autor mapeia a evolução – uma revolução – do estilo moderno no cinema de animação norte-americano nos anos 50 do século XX.

Procurando inscrever o estilo na tradição modernista mais alargada da época, o estudo debruça-se particularmente sobre as produções da United Productions of America (UPA) que, afastando-se do realismo tradicional (como os clássicos da Disney, que então ditavam o estilo e impunham a linguagem visual) em favor de formas geométricas e estilizadas, cores vibrantes e uma estética gráfica minimalista e por vezes abstrata, e “contra” a afirmação de Walt Disney de que as personagens dos desenhos animados se baseiam na forma circular e arredondada, “conceberam um estilo visual arrojado, inspirado nas artes modernas, assimilando e adaptando os princípios do cubismo, do surrealismo e do expressionismo ao domínio da animação e, nesse processo, expandindo e redefinindo a noção desta forma de arte.”

Não obstante o “contra” de Walt Disney acima referido, a nova linguagem visual também passaria pelas próprias produções Disney, de que aqui se exhibe TOOT, WHISTLE, PLUNK AND BOOM (o primeiro filme de animação em Cinemascope, igualmente produzido em formato “plano” para poder ser exibido em salas ainda não equipadas com o panorâmico), em que o Professor Coruja nos explica que a música tem origem em quatro sons fundamentais: o “toot” (metais), o “whistle” (sopro), o “plunk” (cordas) e o “boom” (percussão). Optando por limitar partes da animação de modo a “dar um sentimento decorativo ao movimento”, Ward Kimball (1914-2002), o “animador iconoclasta” dos estúdios, descarta os estereótipos associados ao *design* tradicional da produtora (que em 1941 enfrentara uma greve que opunha precisamente os técnicos de animação modernistas que exigiam a abertura a um novo estilo). A opção deu frutos: Walt Disney dir-lhe-ia “You have a very warm picture there”; a Academia premiaria o filme com o Oscar de melhor curta metragem de animação em 1954.

Mas antes de TOOT, WHISTLE, PLUNK AND BOOM, e indo ao início do alinhamento desta sessão que em si mesma é todo um programa em torno do estilo *Cartoon Modern*: GERARD MCBOING BOING representa um corte definitivo com o estilo Disney e é, nas palavras de Amid Amidi, “em muitos aspetos, o filme por excelência da UPA”. Neste filme, William T. Hurtz (1919-2000) – futuro colaborador de Saul Bass nos genéricos dos filmes AROUND THE WORLD IN 80 DAYS (1956), ANATOMY OF A MURDER (1959) e PSYCHO (1960) – reduz os elementos gráficos ao mínimo, desde logo optando pelos fundos a uma só cor, utilizada conscientemente dessa forma: “a cor não era algo que ficava por trás de uma personagem; a cor fazia parte da história” (Jules Engel, colorista do filme). Segue-se ROOTY TOOT TOOT, melodrama de tribunal que é uma versão da *Balada de Frankie e Johnny*, em que o *design* dos cenários e o estilo cromático seguem o modelo de GERALD MCBOING BOING, mas incluem efeitos texturais que, mais uma vez, são opção consciente e propositada, chamando a atenção para os materiais utilizados na criação dos fundos (e na UPA, os genéricos dos filmes indicam “color artists” em vez de “background”, assim destacando a função).

Parte relevante para a sobrevivência da United Productions of America (UPA) desde os seus primórdios, os filmes institucionais ou por encomenda seriam uma situação vantajosa para todos, não fosse dar-se

o caso – como é relatado por Hurtz a propósito de MAN ON THE LAND (1952, encomenda de uma companhia de petróleo) – da mensagem a transmitir ser contrária às convicções dos autores. Em LOOK WHO'S DRIVING, filme de prevenção rodoviária também realizado por Hurtz por encomenda de uma companhia de seguros (a Aetna Casualty and Surety Company), encontramos o mesmo recurso ao diálogo entre o narrador e a personagem, numa utilização da psicologia para “enformar” o espectador.

Porque o surgimento e popularização da televisão na década de 50 originam um *boom* na produção de anúncios animados, levando ao aparecimento de mais de três dezenas de novos estúdios para satisfazer a procura, a meio da sessão faz-se um “intervalo” para publicidade: PEBBLE PUNCH – uma história do “caldo de pedra” que publicita a Coca-Cola; um anúncio ao detergente RINSO; três animações publicitárias da Spur Cola/Canada Dry, que por cá se bebia antes da distribuição alargada e autorizada de Coca-Cola (a bebida que deu origem à expressão “primeiro estranha-se, depois entranha-se” esteve proibida entre nós até 1977), outros tantos anúncios ao óleo para motor da Shell.

Ernest Pintoff (1931-2002), realizador de quem recentemente vimos THE CRITIC, escrito e narrado por Mel Brooks, também por aqui passa, com a sua sua mais famosa e pessoal personagem, Flebus. “O desenho animado diferenciava-se de qualquer outra curta-metragem de cinema da época, com as suas personagens desenhadas com um traço ousado e irregular e pintadas totalmente de branco, contra fundos concebidos com blocos de cor sólidos e de contornos nítidos que remetem para as pinturas abstracionistas de Josef Albers.” (Amidi)

Para finalizar, voltamos ao livro: se o seu centro é o cinema de animação norte-americano, outras paisagens são abordadas, e aqui mostradas, nessa procura de inscrição do estilo num movimento modernista mais alargada: PIPING HOT, do casal britânico John Halas e Joy Batchelor; dois filmes da “escola de Zagreb” (SUROGAT – o primeiro filme não americano a ganhar o Oscar – e BOOMERANG), e “Zoo Humano”, “uma curta-metragem de um dos mais conhecidos animadores e cartoonistas do Oriente, o Walt Disney do Japão.” (Jonas Mekas)

Teresa Borges